Análise de Algoritmos

Parte destes slides são adaptações de slides

do Prof. Paulo Feofiloff e do Prof. José Coelho de Pina.

Árvore geradora mínima

CLRS Cap 23

Árvore geradora mínima

Seja G um grafo conexo.

Uma árvore T em G é geradora
se contém todos os vértices de G.

Problema: Dado G conexo com custo c_e para cada aresta e,
encontrar árvore geradora em G de custo mínimo.

O custo de uma árvore é a soma do custo de suas arestas.

Tal árvore é chamada de árvore geradora mínima em G.

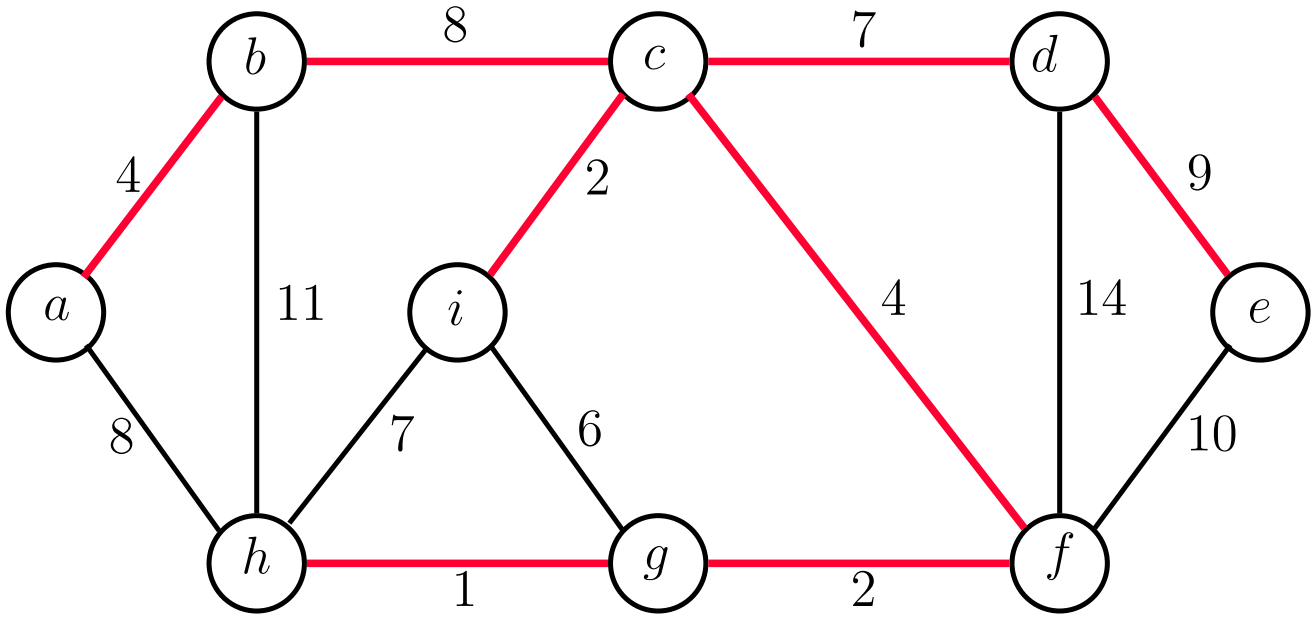
MST: minimum spanning tree

Árvore geradora mínima

Seja G um grafo conexo.

Uma árvore T em G é geradora
se contém todos os vértices de G.

Problema: Dado G conexo com custo c_e para cada aresta e,
encontrar árvore geradora mínima em G.



Árvore geradora mínima

Seja G um grafo conexo.

Uma árvore T em G é geradora
se contém todos os vértices de G.

Problema: Dado G conexo com custo c_e para cada aresta e,
encontrar árvore geradora mínima em G.

Dois algoritmos:

- algoritmo de Kruskal: aula passada
- algoritmo de Prim: esta aula

Árvore geradora mínima

Seja G um grafo conexo.

Uma árvore T em G é geradora
se contém todos os vértices de G.

Problema: Dado G conexo com custo c_e para cada aresta e,
encontrar árvore geradora mínima em G.

Dois algoritmos:

- algoritmo de Kruskal: aula passada
- algoritmo de Prim: esta aula

Os dois produzem uma MST de (G, c).

$n := |V(G)|$ e $m := |E(G)|$.

Algoritmo de Prim

Algoritmo de Prim

PRIM (G, c)

1 seja s um vértice arbitrário de G
2 **para** $v \in V(G) \setminus \{s\}$ **faça** $\text{key}[v] \leftarrow \infty$
3 $\text{key}[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{NIL}$
4 $Q \leftarrow V(G) \quad \triangleright$ chave de v é $\text{key}[v]$
5 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
6 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
7 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
8 **se** $v \in Q$ e $c(uv) < \text{key}(v)$
9 **então** $\pi[v] \leftarrow u \;\; \text{key}[v] \leftarrow c(uv)$
10 **devolva** π

Algoritmo de Prim

```
PRIM (G, c)
 1  seja s um vértice arbitrário de G
 2  para v ∈ V(G) \ {s} faça key[v] ← ∞
 3  key[s] ← 0     π[s] ← NIL
 4  Q ← V(G)       ▷ chave de v é key[v]
 5  enquanto Q ≠ ∅ faça
 6      u ← EXTRACT-MIN(Q)
 7      para cada v ∈ adj(u) faça
 8          se v ∈ Q e c(uv) < key(v)
 9              então π[v] ← u  key[v] ← c(uv)
10  devolva π
```

Se Q for uma lista simples: Linha 4 e EXTRACT-MIN : $\mathrm{O}(n)$

Algoritmo de Prim

```
PRIM (G, c)
 1  seja s um vértice arbitrário de G
 2  para v ∈ V(G) \ {s} faça key[v] ← ∞
 3  key[s] ← 0      π[s] ← NIL
 4  Q ← V(G)        ▷ chave de v é key[v]
 5  enquanto Q ≠ ∅ faça
 6      u ← EXTRACT-MIN(Q)
 7      para cada v ∈ adj(u) faça
 8          se v ∈ Q e c(uv) < key(v)
 9              então π[v] ← u  key[v] ← c(uv)
10  devolva π
```

Se Q for uma lista simples: Linha 4 e EXTRACT-MIN : $\mathrm{O}(n)$

Consumo de tempo do Prim: $\mathrm{O}(n^2)$

Algoritmo de Prim

```
PRIM (G, c)
 1  seja s um vértice arbitrário de G
 2  para v ∈ V(G) \ {s} faça key[v] ← ∞
 3  key[s] ← 0    π[s] ← NIL
 4  Q ← V(G)      ▷ chave de v é key[v]
 5  enquanto Q ≠ ∅ faça
 6      u ← EXTRACT-MIN(Q)
 7      para cada v ∈ adj(u) faça
 8          se v ∈ Q e c(uv) < key(v)
 9              então π[v] ← u  key[v] ← c(uv)      ▷ DecreaseKey
10  devolva π
```

Se Q for uma fila de prioridade:

Linha 4: $\Theta(n)$ EXTRACT-MIN e DECREASE-KEY : $\mathrm{O}(\lg n)$

Algoritmo de Prim

```
PRIM (G, c)
 1  seja s um vértice arbitrário de G
 2  para v ∈ V(G) \ {s} faça key[v] ← ∞
 3  key[s] ← 0    π[s] ← NIL
 4  Q ← V(G)      ▷ chave de v é key[v]
 5  enquanto Q ≠ ∅ faça
 6      u ← EXTRACT-MIN(Q)
 7      para cada v ∈ adj(u) faça
 8          se v ∈ Q e c(uv) < key(v)
 9              então π[v] ← u  key[v] ← c(uv)      ▷ DecreaseKey
10  devolva π
```

Se Q for uma fila de prioridade:

Linha 4: $\Theta(n)$ EXTRACT-MIN e DECREASE-KEY : $\mathrm{O}(\lg n)$

Consumo de tempo do Prim: $\mathrm{O}(m \lg n)$

Algoritmo de Prim

```
PRIM (G, c)
 1  seja s um vértice arbitrário de G
 2  para v ∈ V(G) \ {s} faça key[v] ← ∞
 3  key[s] ← 0    π[s] ← NIL
 4  Q ← V(G)      ▷ chave de v é key[v]
 5  enquanto Q ≠ ∅ faça
 6      u ← EXTRACT-MIN(Q)
 7      para cada v ∈ adj(u) faça
 8          se v ∈ Q e c(uv) < key(v)
 9              então π[v] ← u  key[v] ← c(uv)      ▷ DecreaseKey
10  devolva π
```

Se Q for uma fila de prioridade:

Linha 4: $\Theta(n)$ EXTRACT-MIN e DECREASE-KEY : $\mathrm{O}(\lg n)$

Consumo de tempo do Prim: $\mathrm{O}(m \lg n)$

Consumo de tempo com Fibonacci heap: $\mathrm{O}(m + n \lg n)$

Algoritmo de Prim

```
PRIM (G, c)
 1  seja s um vértice arbitrário de G
 2  para v ∈ V(G) \ {s} faça key[v] ← ∞
 3  key[s] ← 0     π[s] ← NIL
 4  Q ← V(G)       ▷ chave de v é key[v]
 5  enquanto Q ≠ ∅ faça
 6      u ← EXTRACT-MIN(Q)
 7      para cada v ∈ adj(u) faça
 8          se v ∈ Q e c(uv) < key(v)
 9              então π[v] ← u  key[v] ← c(uv)
10  devolva π
```

Consumo de tempo

- com lista simples: $O(n^2)$
- com fila de prioridade: $O(m \lg n)$
- com Fibonacci heap: $O(m + n \lg n)$

Caminhos mais curtos

CLRS Secs 24.3

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo orientado
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo orientado
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo orientado
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G,
encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo orientado
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G,
encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c,
encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo orientado
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G,
encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c,
encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Algoritmo de Dijkstra: comprimentos não negativos

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo orientado
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G,
encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c,
encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Algoritmo de Dijkstra: comprimentos não negativos

Algoritmo de Floyd-Warshall: sem circuitos negativos

Circuitos negativos

$G = (V, E)$: grafo orientado
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Circuitos negativos

$G = (V, E)$: grafo orientado
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

Circuitos negativos

$G = (V, E)$: grafo orientado
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

Poderíamos dar "voltas" num circuito negativo, cada vez obtendo um "caminho" de comprimento menor.

Circuitos negativos

$G = (V, E)$: grafo orientado
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

Poderíamos dar "voltas" num circuito negativo, cada vez obtendo um "caminho" de comprimento menor.

Assim definimos a distância $\delta(u, v)$ como
$-\infty$, caso exista circuito negativo alcançavel de u,
e o comprimento de um caminho mais curto de u a v c.c.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima (para comprimentos positivos):
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima (para comprimentos positivos):
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Isto não vale se houver aresta com comprimento negativo no grafo! Ache um contra-exemplo!

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima (para comprimentos positivos):
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Isto não vale se houver aresta com comprimento negativo no grafo! Ache um contra-exemplo!

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \ldots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k. Para todo $1 \leq i \leq j \leq k$, $P_{ij} := \langle v_i, \ldots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima (para comprimentos positivos):
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Isto não vale se houver aresta com comprimento negativo no grafo! Ache um contra-exemplo!

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \ldots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k. Para todo $1 \leq i \leq j \leq k$, $P_{ij} := \langle v_i, \ldots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j.

Corolário: Para G e c, se o último arco de um caminho mais curto de s a t é o arco ut, então $\delta(s,t) = \delta(s,u) + c(ut)$.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima (para comprimentos positivos):
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Isto não vale se houver aresta com comprimento negativo no grafo! Ache um contra-exemplo!

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \ldots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k. Para todo $1 \leq i \leq j \leq k$, $P_{ij} := \langle v_i, \ldots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j.

Corolário: Para G e c, se o último arco de um caminho mais curto de s a t é o arco ut, então $\delta(s,t) = \delta(s,u) + c(ut)$.

Lema: Para G, c e s,
$\delta(s,v) \leq \delta(s,u) + c(uv)$ para todo arco uv.

Algoritmo de Dijkstra

π: representa os caminhos mínimos até s
d: guarda a distância de cada vértice a s.

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$
2 $d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[u] + c(uv) < d[v]$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u \quad d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Algoritmo de Dijkstra

π: representa os caminhos mínimos até s
d: guarda a distância de cada vértice a s.

DIJKSTRA (G, c, s)

```
1  para v ∈ V(G) faça  d[v] ← ∞
2  d[s] ← 0    π[s] ← nil
3  Q ← V(G)      ▷ chave de v é d[v]
4  enquanto Q ≠ ∅ faça
5      u ← EXTRACT-MIN(Q)
6      para cada v ∈ adj(u) faça
7          se v ∈ Q e d[u] + c(uv) < d[v]
8              então  π[v] ← u  d[v] ← d[u] + c(uv)
9  devolva (π, d)
```

$d[u]$: comprimento de um caminho mínimo de s a u cujos vértices internos estão fora de Q

Algoritmo de Dijkstra

π: representa os caminhos mínimos até s
d: guarda a distância de cada vértice a s.

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$
2 $d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[u] + c(uv) < d[v]$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u \quad d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Invariantes: $d[u] = \delta(s, u)$ se $u \notin Q$
$d[u] \geq \delta(s, u)$ se $u \in Q$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$
2 $d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u \quad d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Invariantes: $d[u] = \delta(s, u)$ se $u \notin Q$
$d[u] \geq \delta(s, u)$ se $u \in Q$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$
2 $d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u \quad d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Se Q for uma lista simples:
Linha 3 e EXTRACT-MIN : $\mathrm{O}(n)$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

```
1  para v ∈ V(G) faça  d[v] ← ∞
2  d[s] ← 0    π[s] ← nil
3  Q ← V(G)      ▷ chave de v é d[v]
4  enquanto Q ≠ ∅ faça
5      u ← EXTRACT-MIN(Q)
6      para cada v ∈ adj(u) faça
7          se v ∈ Q e d[v] > d[u] + c(uv)
8              então  π[v] ← u  d[v] ← d[u] + c(uv)
9  devolva (π, d)
```

Se Q for uma lista simples:
Linha 3 e EXTRACT-MIN : $\mathrm{O}(n)$

Consumo de tempo do Dijkstra: $\mathrm{O}(n^2)$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$
2 $d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u \quad d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$
2 $d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u \quad d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Consumo de tempo com fila de prioridade:
Inicialização: $\mathrm{O}(n)$ EXTRACT-MIN e DECREASE-KEY : $\mathrm{O}(\lg n)$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

```
1  para v ∈ V(G) faça  d[v] ← ∞
2  d[s] ← 0    π[s] ← nil
3  Q ← V(G)      ▷ chave de v é d[v]
4  enquanto Q ≠ ∅ faça
5      u ← EXTRACT-MIN(Q)
6      para cada v ∈ adj(u) faça
7          se v ∈ Q e d[v] > d[u] + c(uv)
8              então  π[v] ← u  d[v] ← d[u] + c(uv)
9  devolva (π, d)
```

Consumo de tempo com fila de prioridade:
Inicialização: $\mathrm{O}(n)$ EXTRACT-MIN e DECREASE-KEY : $\mathrm{O}(\lg n)$

Consumo de tempo do Dijkstra: $\mathrm{O}(m \lg n)$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$
2 $d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u \quad d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Consumo de tempo

- com lista simples: $O(n^2)$
- com fila de prioridade: $O(m \lg n)$
- com Fibonacci heap: $O(m + n \lg n)$

Aula que vem

Problema 2: Dados G e c,
encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Algoritmo de Floyd-Warshall: sem circuitos negativos